

AUTENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO (AUTOVOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento do alcoolismo* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, posicionar-se com autolucidez, autodeterminação e autodiscernimento cosmoéticos ante a necessidade de abandonar e renunciar ao etilismo, a fim de realizar a reciclagem intraconsciencial (recin) para a consecução da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *enfrentamento* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol, *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semblante; cara”. Surgiu no Século XIX. O termo *álcool* procede do idioma Latim Científico, *alcohol*, “antimônio; pó muito fino de antimônio, usado pelas mulheres para enegrecer os olhos”, do idioma Árabe Vulgar, *al-kohól*, e este do idioma Árabe Clássico, *al-kuhl*. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *alcoolismo* surgiu em 1871.

Sinonimologia: 1. Autoposicionamento quanto ao alcoolismo. 2. Autossuperação do alcoolismo. 3. Maxidissidência do etilismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *álcool*: *al-coolado*; *alcoólase*; *alcooolato*; *alcoólatra*; *alcooolatria*; *alcoólatro*; *alcoolemia*; *alcoólica*; *alcoólico*; *alcooolismo*; *alcooolista*; *alcooolização*; *alcooolizada*; *alcooolizado*; *alcooolofilia*; *alcooolômana*; *alcooolomania*; *alcooolomaníaca*; *alcooolomaníaco*; *alcooolômano*; *antialcoólatra*; *antialcoólica*; *antialcoólico*; *antialcooolismo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autenfrentamento do alcoolismo*, *miniautenfrentamento do alcoolismo* e *maxiautenfrentamento do alcoolismo* são neologismos técnicos da Autovoliciologia.

Antonimologia: 1. Autoconformismo ao vício do álcool. 2. Autossubjugação ao etilismo. 3. Autescavidão ao alcoolismo.

Estrangeirismologia: a eliminação do *drink alone or in secret*; as festas *rave*; o fim do *happy hour* alcoólico semanal; a evitação do *blackout* alcoólico; o descarte do *binge drinking*; o fim do hábito do *drink*; o *upgrade* evolutivo; a sobriedade evolutiva *full time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação da voliciolina nas autossuperações.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Etilismo autenfrentado*: autodesassédio. *Etilismo*: dessoma prematura. *Etilismo promove autassédio*. *Alcoolismo faz vítimas*. *Alcoolismo promove interpretações*. *Autocompromisso*: determinação *antialcoolismo*. *Autenfrentamento*: superação cotidiana. *Antialcoolismo*: providência imediata. *Antialcoolismo é autassistência*. *Antialcoolismo*: reconciliações grupocármicas.

Coloquiologia: o ponto final ao hábito do *pileque*.

Ortopensatologia: – “*Alcoolismo*. *Alcoolismo*: autolavagem *supercerebral*”. “Na hora em que a pessoa se alcooliza torna-se vítima de possessão interconsciencial, na condição de **cane-co vivo** de intrusores extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das reciclagens intraconscienciais; o holopensene pessoal do autenfrentamento do etilismo; a pressão holopensênica dificultadora da mudança pes-

soal; a vontade na implantação e continuísmo da retilinearidade pensênica; os autopensenes; a autopensenidade; os reciclopsenes; a reciclopsenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os morfopensenes; a morfopsenidade; os ortopensenes; a manutenção da ortopensenidade no convívio com a Socin.

Fatologia: o autenfrentamento do alcoolismo; o alcoolismo enquanto normalidade social; o mau hábito social adquirido; a perda dos limites; o excesso alcoólico na direção de veículos automotores; o costume diário de beber em casa causando desconforto para a família; a permissividade das bebidas alcoólicas na Socin; os problemas financeiros decorrentes; os endividamentos com empréstimos patrocinando farras e viagens; a ressaca moral do dia seguinte; o coma alcoólico; o alcoolismo na juventude, na adultidade e na maturidade; a embriaguez como subterfúgio dos traumas na infância; as transfigurações faciais visíveis; o comportamento deslocado possível indicador de semipossessão interconsciencial; o etilismo aliviando o sentimento de culpa sem resolver o problema; o hedonismo como prática de vida; a postura sem expectativa de futuro; os relacionamentos fortuitos; a admissão do alcoolismo; os riscos assumidos; a intenção sincera; a antivitimização; a autopesquisa como ponto de partida; a evitação da bebida enquanto distração; o descarte das bebidas alcoólicas na residência rompendo o *link* com o assédio; a prudência nas escolhas de vida; a evitação do suicídio lento; o fato de não desistir nos momentos de fraqueza; a ressignificação da infância sofrida; a participação nas tertúlias diárias; a saturação mental homeostática com leituras conscienciológicas; o estudo sobre a incidência de bebidas alcoólicas qual hábito social; a abolição do trote alcoólico nas universidades; a identificação dos aportes intrafísicos no processo de reciclagem; os pensamentos para superação e otimismo nos momentos de desânimo; o recolhimento para recomposição; a reflexão; a acalmia; o uso do mentalsoma; o afastamento imediato das amizades antievolutivas; a evitação da frequência aos bares, embaixadas da Baratrofera; o fim da embriaguez frequente; a conexão com valores existenciais; a vontade constante com o emprego de ações assertivas para mudança de patamar evolutivo; a interassistencialidade por meio do exemplarismo; a prática da tenepes após o abandono do hábito de beber, ajudando na autossuperação do etilismo; a autassistencialidade lúcida e eficaz.

Parafatologia: as possessões interconscienais doentias durante os episódios de excesso alcoólico; a pressão extrafísica contrária à mudança; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico; a paracirurgia como recurso terapêutico; a percepção de aparelhos extrafísicos auxiliando no tratamento do etilismo; a prática da desassimilação energética (desassim) após registro das parapercepções da tenepes; os banhos de energia patrocinados pelo amparo extrafísico; a projeção semiconsciente assistencial libertando da sensação de autoculpa; a assistência às companhias extrafísicas; a clariaudiência nas situações potencialmente perigosas; o perdão energético às conscins e consciexes estimuladoras do vício; a presença ostensiva do amparo extrafísico para evitação de riscos; a psicometrização na retirada de bagulhos energéticos; a potencialização dos trabalhos energéticos; o recebimento de aportes extrafísicos; o investimento dos amparadores extrafísicos para o desenvolvimento pessoal da assistencialidade; a assunção da pararresponsabilidade pela condição de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico comportamento desregrado–uso diário do álcool–convívio familiar disfuncional*; o *sinergismo nosográfico melancolia-bebida*; o *sinergismo autopesquisa-recin*; o *sinergismo vontade-autodeterminação*; o *sinergismo decisão pessoal–mudança evolutiva*; o *sinergismo autesforço-renovação*; o *sinergismo racionalidade-autoreflexão*; o *sinergismo organização-disciplina*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os *princípios evolutivos da Conscienciologia* favorecendo a eliminação do uso de bebidas alcoólicas *ad infinitum*; o *princípio da intencionalidade cosmoética*; o *princípio da vontade inexorável*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *Código de Trânsito Brasileiro* (CTB); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) norteando a eliminação do uso de bebidas alcoólicas durante toda a vida intrafísica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código genético*; o *código paragenético*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do pensene*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas bioenergéticas de autodesassédio*; as *técnicas de relaxamento*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica do autenfrentamento*.

Voluntariologia: o *voluntariado exemplarista*; o voluntariado como propulsor da prática antialcoolista; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*.

Efeitologia: o *efeito impactante da postura antialcoolista nas conscins e consciexes do grupocarma* gerando auto e heterodesassédio; o *efeito da prática da tenepes*; o *efeito destrutivo do uso diário de bebidas alcoólicas no cérebro e paracerébro*; o *efeito tóxico, físico e mental da ingestão de álcool*, indicando o grau de dependência; o *abandono do falso efeito do etilismo como forma de desopilação dos problemas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas durante os 6 primeiros meses da recin* frente ao alcoolismo; as *neossinapses a partir da conexão com o amparo extrafísico*; as *neossinapses obtidas com a mudança de hábitos*; as *neossinapses da autodesassedialidade*.

Ciclologia: o *ciclo etário do alcoolismo* presente no *trinômio juventude-adulthood-maturidade*; a *libertação do ciclo sofrimento existencial–escape pelo alcoolismo*; o *ciclo embriaguez-transfiguração-semipossessão*; o *ciclo autopesquisa–autenfrentamento–reciclagem intraconsciencial*; o *ciclo da recin permanente*; o *ciclo recin-libertação*; o *ciclo ações assertivas–hábitos evolutivos*.

Enumerologia: a *reciclagem intraconsciencial*; a *opção pelo autodesassédio*; a *restauração da saúde física*; a *recuperação da homeostase energética*; a *adoção de postura antivitimizado-ra*; a *recomposição do comportamento pessoal*; a *vitória do autodiscernimento*.

Binomiologia: o *binômio hedonismo–suicídio lento*; o *binômio alcoolismo-autovitimização*; o *binômio conscin-bebida*; o *binômio bebedor social–futuro alcoolista*; o *binômio autopesquisa–negação do etilismo*; o *binômio autenfrentamento–reciclagem intraconsciencial*; o *binômio enfrentamento do problema–desintoxicação do álcool*.

Interaciologia: a *interação vontade firme–amparo extrafísico* presente; a *interação autodiscernimento–reciclagem intraconsciencial*; a *interação autorreeducação evolutiva–autonomia consciencial*; a *interação intencionalidade–interassistência*.

Crescendologia: o *crescendo patopensenidade–ortopensenidade*; o *crescendo autenfrentamento–autossuperação*; o *crescendo perdão-libertação*; o *crescendo saturação de neoideias–reperspectivação*.

Trinomiologia: o *trinômio indisciplina–amizade antievolutiva–ambiente patológico*; o *trinômio vontade–pensenidade–exemplarismo*; o *trinômio recomposição–reflexão–acalmia*.

Polinomiologia: o *polinômio alopatia–homeopatia–Psicologia–terapias naturais*; o *polinômio ortopensenidade–desdramatização–reciclagem–suplantação*; o *polinômio pandemia Covid-19–isolamento social–depressão–propensão à bebida*; o *polinômio pandemia Covid-19–confinamento–equilíbrio emocional–sobriedade*.

Antagonismologia: o *antagonismo etilismo / saúde holossomática*; o *antagonismo emocionalismo / racionalidade*.

Paradoxologia: o paradoxo de o ex-dependente de álcool poder ser agente da tares para o alcoolista.

Politicologia: a reciclocracia; a discernimentocracia; a decidocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia; as políticas públicas regularizando o consumo e danos das bebidas alcoólicas na Socin.

Legislogia: o impacto social da *Lei Seca* (Lei 11.705/2008); a *lei do maior esforço* aplicada à autorresolutividade do etilismo.

Filiologia: o autenfrentamento da alcoolofilia; a exemplofilia; a autorreciclofilia; a autocriticofilia; a autodecidofilia; a autopesquisofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a glossofobia; a nictofobia; a projeciofobia; a parapsicofobia; a decidofobia; a autossuperação da tanatofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da autovitimização*; a superação da *síndrome da abstinência das drogas psicoativas, álcool ou tabaco*; a supressão da *síndrome da insegurança noturna*; a resolução da *síndrome do medo*; a melhora pessoal quanto à *síndrome do pânico*.

Maniologia: a eliminação da alcoolomania; a abolição da dipsomania; o descarte da me-tomania; a evitação da riscomania; a antitoxicomania.

Mitologia: o mito da *evolução sem reciclagem intraconsciencial*; a invalidação do mito de o consumo de álcool ajudar a dormir melhor; o desvencilhamento do mito do deus Baco relacionando a ingestão de álcool com felicidade e alegria; a desconstrução do mito de o alcoolista beber para socializar; o abandono do mito hedonista de a indisciplina significar liberdade consciencial; a nulificação do mito de o cálice de vinho diário ser saudável.

Holotecologia: a psicopatoteca; a terapeuticoteca; a farmacoteca; a recicloteca; a autopesquisoteca; a mentalsomatoteca; a grupocarmoteca; a interassistencioteca; a autocriticoteca.

Interdisciplinologia: a Autovolicologia; a Autenfrentamentologia; a Autorganizaciologia; a Psicossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapeutologia; a Autodesasediologia; a Paraclinicologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Tenepessologia; Recomposiciologia; a Autevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o alcoolista; o assediador extrafísico; o ex-alcoolista; o autorreeducador; o reciclante existencial; o tenepessista; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o amparador extrafísico; o autopesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o exemplarista; o autodecisor; o maxidissidente.

Femininologia: a alcoolista; a assediadora extrafísica; a ex-alcoolista; a autorreeducadora; a reciclante existencial; a tenepessista; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a amparadora extrafísica; a autopesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a exemplarista; a autodecisora; a maxidissidente.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautenfrentamento* do alcoolismo = o autorreconhecimento da fragilidade pessoal perante o vício; *maxiautenfrentamento* do alcoolismo = a resolução definitiva da fragilidade pessoal perante o vício.

Culturologia: a manutenção de bar dentro de casa revelando o *idiotismo cultural*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da reeducação consciencial contínua*; a *cultura dos neovalores evolutivos*.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraterapeuticologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 10 providências associadas ao acompanhamento médico sistemático, passíveis de favorecer a consciência interessada em abandonar definitivamente o consumo alcoólico:

01. **Autoconsciencioterapia:** o *aprendizado* da prática do *ciclo autoinvestigação-auto-diagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* potencializando a *recin*, *somado ao benefício* da supressão de bebidas alcoólicas.

02. **Chapa verbetográfica:** o *aprendizado* da utilização das grafotécnicas no desenvolvimento da autopesquisa, *somado ao benefício* da prática da autotares mentalsomática.

03. **Dinâmica da Paracirurgia:** o *aprendizado* da assistência técnica dos amparadores no processo de autocura, *somado ao benefício* da conquista do equilíbrio físico e emocional.

04. **Estudo sobre a tenepes:** o *aprendizado* com o estudo interassistencial, *somado ao benefício* da autassistência diuturna necessária.

05. **Leitura autotarística:** o *aprendizado* da perseverança no antiacoolismo, *somado ao benefício* do autodesassédio.

06. **Maxidissidência do grupo social doentio:** o *aprendizado* sobre o entendimento da urgência do afastamento, *somado ao benefício* da teática cosmoética assistindo o grupocarma.

07. **Prática de trabalhos energéticos:** o *aprendizado* do autodomínio cotidiano dos recursos e registros paraperceptivos, *somado ao benefício* de usufruir da presença do amparo extra-físico.

08. **Reestruturação pensênica:** o *aprendizado* da persistência na ortopensenidade resignificando o passado, *somado ao benefício* de neossinapses geradoras de bem-estar.

09. **Tratamento farmacológico alopático:** o *aprendizado* da aceitação da necessidade imediata de tratamento, *somado ao benefício* da recuperação somática.

10. **Tratamento homeopático:** o *aprendizado* da manutenção da saúde por meio da fitoterapia, *somado ao benefício* da homeostase energética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento do alcoolismo, indicado para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Autossuperação do alcoolismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. **Socin viciada:** Parapatologia; Nosográfico.

O AUTENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO INICIA PELO AUTODESASSÉDIO DO EVOLUCIENTE PARA A ADMISSÃO E DECISÃO DE ERRADICAR O VÍCIO, EM DEFINITIVO, VISANDO A AUTORRECOMPOSIÇÃO HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito de consumir bebida alcoólica “socialmente”? Frequenta botecos ou mantém bar em casa? Está disposto a enfrentar e libertar-se da autescravidão etílica?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; et al.; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 49 a 52.
2. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 39, 101 a 103, 118, 120 e 158.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 77.
4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 59 a 61 e 95.
5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 21, 53, 54 e 81.

E. A. C.